



FONOAUDIOLOGIA E DEMÊNCIA: ESTÍMULOS, COMUNICAÇÃO E COGNIÇÃO

ARIELA RÉGIA MOREIRA SALES MENDONÇA

Introdução: As Demências (DA) tem como principal característica o comprometimento de funções cognitivas, tais como memória, atenção, linguagem, raciocínio lógico, habilidades executivas e com isso pode afetar diretamente na comunicação e na funcionalidade do indivíduo na vida diária. A Fonoaudiologia, enquanto ciência, tem papel fundamental nas Demências e ações preventivas são necessárias quando o intuito é minimizar os sintomas e permitir manter a autonomia. **Objetivo:** O declínio cognitivo é uma das características centrais nas demências, que pode se manifestar nos casos cognitivos por anomia, linguagem oral restrita e com pouco vocabulário, repetição de ideias, ecolalia, dificuldade de compreensão e quando nas alterações de deglutição observamos estases em cavidade oral, diminuição do preparo oral, mastigação diminuída ou exacerbada, preferência gustativa por alimentos mais doces e com consistência pastosa. A atuação Fonoaudiológica visa estimular as funções cognitivas que ainda estão preservadas, compensar perdas, adaptar dieta alimentar e utilizar técnicas e manobras posturais que auxiliem na alimentação, além de orientar família de cuidadores para uma comunicação e deglutição mais eficazes. **Metodologia:** Experiência com idosos em Instituição de Longa Permanência, faixa etária de 70 a 98 anos. Diagnóstico de Demência e Alzheimer. Queixas principais, Dificuldades para lembrar palavras, iniciar conversas e manter-se em atividades cotidianas como leitura, escrita, falar ao telefone, aceitação via oral baixa, esquece que comeu e recusa, segura alimento na boca(estase oral) e melhor aceitação de alimentos doces e pastosos(liquidificados). **Resultados:** Após avaliação Fonoaudiológica de deglutição, escala FOIS, PARD e avaliação cognitiva simples. Foi iniciado a Fonoterapia 2x e 1x semanal, cerca de 30 minutos cada sessão. Foi observado melhora significativa da comunicação para falar, reconhecer objetos, cores, números, praxis e funções executivas, melhora do raciocínio lógico e entendimento do contexto dos assuntos abordados, além de melhora da deglutição, isso após no mínimo, 3 meses de atendimento. **Conclusão:** Embora não tenha o grau exato do nível de Demência ou o subtipo, as evoluções com a fonoterapia são notadas, pelo menos, em manutenção do quadro(estabilidade). Infelizmente a fonoterapia não foi iniciada com o mesmo início do diagnóstico, o que não configura uma terapia preventiva.

Palavras-chave: **FONOAUDIOLOGIA; DEMENCIAS; COMUNICAÇÃO; DEGLUTIÇÃO; ESTIMULAÇÃO**